

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO Ofícios e Modos de Fazer	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F60	05
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Instrumentos Musicais
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Zabumba / Pífano / Tambor
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	João Alfredo Marques dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 23
OCUPAÇÃO	Produtor de instrumentos e músico	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	20/06/1943
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 297, 298, 299 e 300.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A zabumba, o tambor e o pífano são instrumentos musicais utilizados para tocar ritmos específicos da Região Nordeste do país. Entre eles podemos destacar: o forró, o xote e as novenas. Os produtos são fabricados com um tipo específico de madeira: o bambu, no caso do pífano, e a taquara, no caso da zabumba e do tambor. Os instrumentos têm a forma cilíndrica e, nas suas extremidades, são acopladas peles de cabra, a fim de gerar vibrações quando encostados pelas baquetas. No caso do pífano, que também possui uma forma cilíndrica, são feitos furos em sua parte superior que correspondem às notas musicais e que produzem diferentes sonoridades, conforme são tapados pelos dedos do tocador.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A atividade de produção dos instrumentos ocorre em uma edificação, inicialmente uma casa, que foi transformada em oficina, montada no bairro do Salgado. Lá, todos os ambientes foram transformados para se adaptarem às necessidades do artesão, onde, por exemplo, a antiga sala de estar foi transformada em área de trabalho, além dos outros ambientes servirem, basicamente, como depósitos de materiais. A casa possui apenas um pavimento e conta, na parte de trás, com um quintal e banheiro e é coberta com telhas cerâmicas e o telhado, de madeira.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A atividade de produção de instrumentos musicais possui os seguintes marcos naturais ou edificadas:

Rio Ipojuca → Edificação se localiza próxima ao rio.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A atividade se dá atualmente em uma edificação que anteriormente servia como habitação, sendo posteriormente transformada.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE As peças são produzidas durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

PE 01 01 05 F60 05

8. BIOGRAFIA

João do Pífano aprendeu a tocar e produzir instrumentos com seu pai, Alfredo Marques dos Santos. Este tocava em um terno de zabumba e fabricava instrumentos. Alfredo pediu aos seus filhos, João e Severino, que nunca deixassem aquela tradição ser esquecida. Atendendo a este pedido, João formou uma banda intitulada "Banda de Pífano", liderada por ele e outro irmão, que divulga e reproduz a tradição através de espetáculos musicais, onde se tocam os ritmos mais localizados no Agreste e no Sertão de uma parte do Nordeste, entre eles: o forró, o xote e o xaxado. Ainda no intuito de manter viva a tradição, João ensina crianças de uma escola de Caruaru a tocarem os instrumentos que produz, que são a zabumba o tambor e o pífano.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A atividade se iniciou quando João tinha seus 25 anos; desde então ele começou a aplicar os ensinamentos de seu pai e mestre Alfredo Marques dos Santos. A atividade, além de garantir o sustento de João, que vive do dinheiro que ganha da venda dos instrumentos que produz, das aulas que dá e dos shows em que toca, também mantém viva uma tradição familiar. O processo de confecção dos instrumentos é o mesmo desde o início de tal atividade, ocorrendo somente uma substituição na matéria-prima dos pífanos, que passou do bambu para PVC, exclusivamente por conta da falta deste vegetal em seu principal fornecedor desde 1995.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Existem as histórias que cercam as performances do grupo: apresentações, gravações, viagens, etc, boas para trabalhos ulteriores na linha de pesquisa histórica e sociológica.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1995	Substituição do bambu por PVC, por conta da falta da matéria-prima original.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os produtos que são resultados da atividade são a zabumba, o pífano e o tambor. Sendo a zabumba e o tambor formadas por dois arcos, cordas, duas peles e um bojo; e o pífano, por uma estrutura cilíndrica vazada e com pequenos furos na parte superior.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Construção do bojo	Cortar e amarrar a madeira em forma cilíndrica, a fim de constituir o corpo do instrumento.
Construção dos arcos	Medir, cortar e amarrar a madeira em forma cilíndrica, a fim de constituir as arestas onde serão acopladas as peles.
Limpeza da pele	Limpar e esticar a pele da cabra para servir de pele do instrumento.
Montagem	Amarrar as partes do instrumento com corda de caruá, para dar forma e afinação ao instrumento.
Cortar o bambu ou PVC	Cortar a matéria-prima na medida exata do instrumento.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Produtor	João do Pífano desempenha todas as funções na construção dos instrumentos.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Compra das matérias-primas, bambu ou PVC, corda de caruá, madeira da taquara e pele de cabra.
QUEM PROVÊ	João do Pífano
FUNÇÃO	As matérias-primas depois de trabalhadas se transformarão em instrumentos musicais.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Corda de Caruá Pele de Cabra Madeira Taquara PVC Bambu
QUEM PROVÊ	João do Pífano
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Amarrar as peças formadoras do instrumento Depois de limpa e esticada, serve de pele dos instrumentos. Serve para produzir o bojo e os arcos dos instrumentos. Serve de matéria-prima na produção do pífano. Serve de matéria-prima na produção do pífano.
DISPONIBILIDADE	O PVC é facilmente encontrado O bambu deixou de ser utilizado, por conta da dificuldade de obtenção.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

PE 01 01 05 F60 05

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	05
---	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
João do Pifano	Venda dos produtos.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não participa e nem tem conhecimento da existência.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.41.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PE	01	01	05	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 297, 298, 299, 300 e 344.

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

A Banda como tal merece estudos mais aprofundados, merece ser objeto de estudos no campo da Antropologia, da Etnomusicologia, da História da Cultura. Para os limites deste Inventário, não há necessidade de estudos ulteriores.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Instrumentos Musicais		
PESQUISADOR(ES)	CARLOS PINHEIRO		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Carlos Pinheiro e João Paulo de França		DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		